

Trabalho apresentado no 26º CBCENF

Título: A ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM FRENTE A HIPERTERMIA MALIGNA

Relatoria: Sávio Maviael Miranda Silva
Elton Douglas Alves da Silva Inácio
Lorrane Alves Noronha Batista

Autores: Antonio Marcos Rodrigues da Silva
Mayara Evangelista de Andrade
Thaíse Alves Bezerra

Modalidade: Comunicação coordenada

Área: Eixo 1: Assistência, gestão, ensino e pesquisa em Enfermagem

Tipo: Pesquisa

Resumo:

INTRODUÇÃO: A Hipertermia Maligna (HM) configura-se como sendo uma desordem farmacogenética, e que caracteriza-se por um estado de hipermetabolismo diante da exposição de anestésicos voláteis. Ainda, é sabido que a Hipertermia Maligna está associada a diversos desfechos negativos em pacientes cirúrgicos. Nesse sentido, é fundamental que o profissional de enfermagem esteja envolvido nos cuidados, e seja capaz de identificar a gravidade de um episódio de Hipertermia Maligna e desenvolver a assistência adequada neste agravo. **OBJETIVO:** Discutir acerca da assistência de enfermagem nos casos de hipertermia maligna. **METODOLOGIA** Trata-se de uma revisão da literatura do tipo bibliográfica, realizada no mês de julho de 2024, nas seguintes bases de dados: Biblioteca Virtual da Saúde (BVS), com o auxílio dos Descritores em Ciências da Saúde (DeCS): “Enfermagem”, “Hipertermia maligna” e “Assistência de Enfermagem” combinados entre si pelo operador booleano AND. Foram considerados como critérios de inclusão os artigos originais completos, no idioma português e inglês que foram publicados nos últimos 10 anos; como critérios de exclusão: literatura cinzenta e artigos repetidos nas bases de dados. Foram encontrados inicialmente 103 artigos e após a aplicação dos critérios de inclusão e exclusão restaram 11 artigos, onde 4 foram selecionados para compor essa revisão da literatura. **RESULTADOS:** É notório que o conhecimento dos profissionais de enfermagem acerca da hipertermia maligna é muito limitado, o que influencia diretamente no seu gerenciamento, principalmente na ocorrência desse distúrbio no Centro Cirúrgico. Uma vez que a assistência de enfermagem frente a este distúrbio depende diretamente da avaliação de risco, identificação precoce, cessação da anestesia e uso de um sistema validado para o início imediato da assistência. Outrossim, o profissional enfermeiro é responsável por participar na redução da vulnerabilidade dos pacientes frente aos agravos da Hipertermia Maligna. Os estudos analisados para a composição da presente revisão enfatizam a importância dos cuidados de enfermagem na condução dos casos de HM, uma vez que são os profissionais de saúde que apresentam a maior capacidade de identificar os fatores relacionados a esses distúrbios. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Diante do exposto, percebe-se que ainda há lacunas no que tange a assistência de enfermagem, propriamente dita, frente à Hipertermia Maligna mediante a escassez de estudos que discorrem acerca da temática.